



B0135

SÁUDE AUDITIVA NA CONCEPÇÃO DO PROFESSOR EM FORMAÇÃO

Wallace Luís de Souza (Bolsista SAE/UNICAMP) e Profa. Dra. Helenice Yemi Nakamura (Orientadora), Faculdade de Ciências Médicas - FCM, UNICAMP

O professor frente a situações estressoras, desvalorização profissional e condições ambientais desfavoráveis ao trabalho pode adoecer. Torna-se necessário planejar ações que visem a prevenção de problemas e a promoção da qualidade de vida do professor iniciante. O objetivo desta pesquisa foi investigar o conhecimento dos estudantes de pedagogia sobre questões relacionadas à saúde auditiva e qualidade de vida no trabalho. Aplicou-se um questionário construído a partir da Política Nacional de Saúde Auditiva, Instrumento de Avaliação de Qualidade de Vida da OMS e de questionários específicos da área fonoaudiológica que tratam da saúde do professor. Os sujeitos da pesquisa consideram o ruído em ambiente escolar normal, tendo as vezes que falar alto, dificuldades de entender o que outros dizem e de se fazer entendido ao falar. Referiram preocupação com a saúde e consideram sua saúde geral e auditiva boa, a utilização de hastes flexíveis para a limpeza da orelha, uso de fones de ouvido em volume alto. Por se tratar de uma faixa etária jovem (22-25 anos) não apresentam indicadores de riscos para perda auditiva. Consideram a audição um sentido corporal, desvinculando sua importância para a comunicação, o que reforça a necessidade de ações de promoção sobre os cuidados com a saúde auditiva para esta população.

Promoção de saúde - Saúde do trabalhador - Audição